

Aula 00

*EBSERH (Assistente Social) Passo
Estratégico de Conhecimentos
Específicos*

Autor:
Coimbra Evarista Almeida

27 de Abril de 2026

APRESENTAÇÃO



Olá, pessoa!

Meu nome é **Coimbra E. Almeida**, Professora de Serviço Social do Estratégia Saúde e servidora pública do TJRN.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Sou graduada em Serviço Social pela UFRN, Pós-graduada em Gestão de projetos sociais e Mestra em Gerontologia pela UFScar. Nessa trajetória de concursos públicos, além das inúmeras reprovações, obtive algumas vitórias:

1º lugar para o cargo de Analista do TJMG;

2º lugar para o cargo Analista do TJSP;

2.º lugar para o cargo de Analista do MPMG;

5º lugar para o cargo de Analista do MPESC;

8º lugar para o cargo de Analista do TJRN, dentre outras.

É com imensa alegria que integro a equipe do Passo! Tenho plena convicção de que, por meio do nosso curso, ofereceremos aos alunos uma preparação verdadeiramente diferenciada e estratégica.

Vamos juntos?



@profcoimbraalmeida



O que é o Passo Estratégico?



ENTENDA O CONCEITO:

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros.



ANÁLISE ESTATÍSTICA DO CURSO

Seguem os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Critérios da amostra de questões: banca FGV; anos 2025 a 2023; concursos para Assistente Social

1. Saúde	10.5 %
1.1. Sistema Único de Saúde - SUS: Lei Orgânica da Saúde - LOS - Lei nº 8.080 de 1990 e Lei nº 8.142 de 1990	5.0 %
1.2. Serviço Social na Saúde	4.6 %
1.3. Serviço Social e Saúde do Trabalhador	0.9 %
1.4. Serviço Social e Atenção Básica e Secundária	0.9 %
1.5. Serviço Social e Atenção Hospitalar	0.5 %
1.6. Serviço Social e Conselhos de Saúde e Conselhos Gestores	0.5 %
1.7. Serviço Social e Atendimento a Vítimas de Violência	0.5 %
1.8. Serviço Social e Redes de Atenção à Saúde	0.2 %
2. Profissão do Assistente Social e o Código de Ética do Serviço Social	9.8 %
2.1. Código de Ética de 1993 - Lei de Regulamentação da Profissão – Lei nº 8.662 de 1993	4.1 %
2.2. Competências e Atribuições Privativas do Assistente Social	3.2 %
2.3. Serviço Social e Ética	1.8 %
2.4. Projeto Ético-Político do Serviço Social e Diretrizes Curriculares do Serviço Social	1.6 %
2.5. Órgãos de Fiscalização da Profissão - CFESS/CRESS - e Resoluções do CFESS	1.4 %
2.6. Serviço Social e Direitos Humanos e Sociais	1.1 %
2.7. Princípios Fundamentais, Sigilo Profissional, Direitos, Deveres, Vedações e Responsabilidades Gerais do Assistente Social	0.9 %
2.8. Códigos de Ética de 1947-1975 e de 1986	0.2 %
3. Proteção Social à Criança, ao Adolescente e à Família	7.1 %
3.1. Proteção à Mulher, à Criança e ao Adolescente - Proteção à Família	2.7 %
3.2. Proteção Social às Pessoas com Deficiência	2.3 %
3.3. Proteção Social ao Idoso	1.1 %
3.4. Proteção Social aos Usuários de Álcool e outras Drogas	0.9 %
4. Trabalho e Serviço Social	3.9 %
4.1. Trabalho e Serviço Social: perfil, demanda, prática e competências profissionais	2.1 %
4.2. Questão Social e Serviço Social	1.1 %
4.3. Condições e Mercado de Trabalho do Assistente Social	0.9 %
4.4. Transformações Societárias, mundo do trabalho e Estado capitalista	0.7 %
4.5. Serviço Social na Empresa, Responsabilidade Social, Terceiro Setor, ONGs, Entidades Sociais, Recursos Humanos e Gestão de Pessoas	0.7 %
5. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social	3.4 %
5.1. Surgimento e Institucionalização do Serviço Social	2.4 %



5.2. Movimento de Reconceituação do Serviço Social	1.0 %
6. Assistência Social no Serviço Social	2.3 %
6.1. Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS – Lei 8.742 de 1993 e Lei nº 12.435 de 2011	1.6 %
6.2. Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Gestão da AS)	1.1 %
6.3. Política Nacional de Assistência Social – PNAS	0.7 %
6.4. Proteção Social Básica	0.5 %
7. Serviço Social e Minorias: grupos étnicos/raciais, movimentos sociais, questão agrária e ambiental, questão habitacional, questão de gênero e população de rua	2.3 %
8. Políticas Sociais	1.8 %
8.1. Políticas Sociais pós Constituição Federal de 1988 e no contexto neoliberal	1.1 %
8.2. Noções Gerais de Políticas Sociais	0.7 %
9. Instrumentos Técnicos-Operativos do Serviço Social	1.7 %
9.1. Instrumentos e Técnicas de Intervenção	0.7 %
9.2. Estudo Social, Pareceres, Perícia Social, Relatório Social e Laudo Social	0.7 %
9.3. Instrumentalidade do Serviço Social	0.3 %
10. Serviço Social no campo sócio jurídico	1.4 %
11. Serviço Social na Educação	1.1 %
11.1. Educação e Serviço Social	0.7 %
11.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB	0.5 %
12. Planejamento, Monitoramento e Avaliação de Planos, Programas e Projetos	0.7 %
13. Violência e Serviço Social	0.7 %
14. Previdência Social	0.5 %
15. Pesquisa em Serviço Social	0.5 %



PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem o nosso assunto, possuímos a distribuição percentual conforme tabela abaixo.

Critérios da amostra de questões: banca FGV; anos 2025 a 2023; concursos para Assistente Social

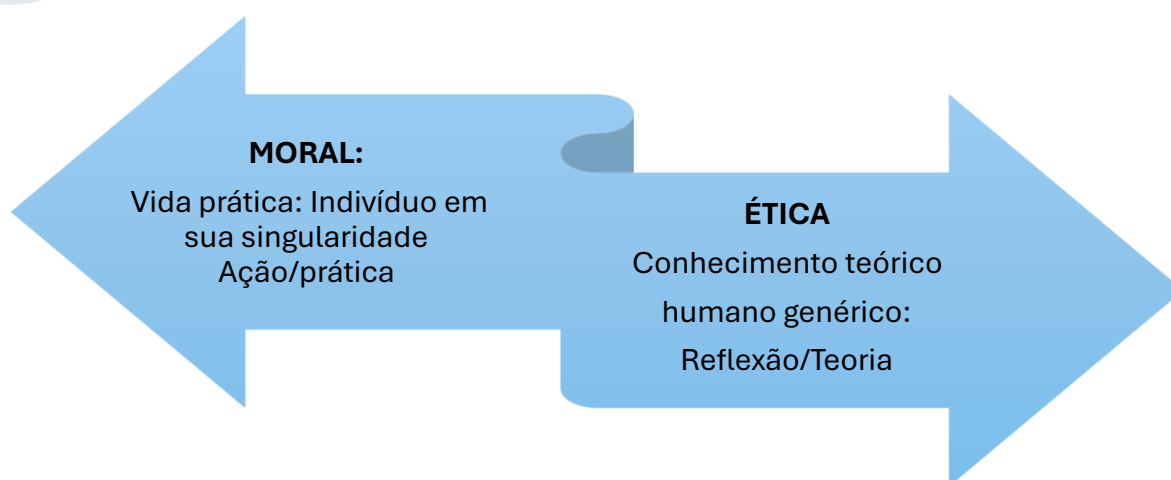
Tópico	% de cobrança
	FGV
Construção do Projeto Ético Político e Estruturação do Projeto Ético Político	61,4%
Moral e Ética	38,6%



Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e compreender de forma aprofundada o **Projeto Ético Político do Serviço Social**, você precisa entender o significado de **moral e ética**.



Segundo Barroco (2009), a ética profissional se objetiva:

- como ação moral, através da prática profissional;
- como normatização de deveres e valores, através do código de Ética Profissional;
- como teorização ética, através das filosofias e teorias que fundamentam sua intervenção e reflexão e
- como ação ético-política.

Já a moral profissional diz respeito à relação entre:

- a ação profissional do indivíduo singular (derivada de determinado comportamento prático objetivador de decisões, escolhas, juízos e ações de valor moral);
- os sujeitos nela envolvidos (usuários, colegas, etc.) e
- o produto concreto da intervenção profissional (avaliado em função de suas consequências éticas, da responsabilidade profissional, tendo por parâmetros valores e referenciais dados pela



pontos, buscando memorizá-los aos poucos (a memorização virá com o tempo, não se preocupe em decorar de uma só vez tudo):

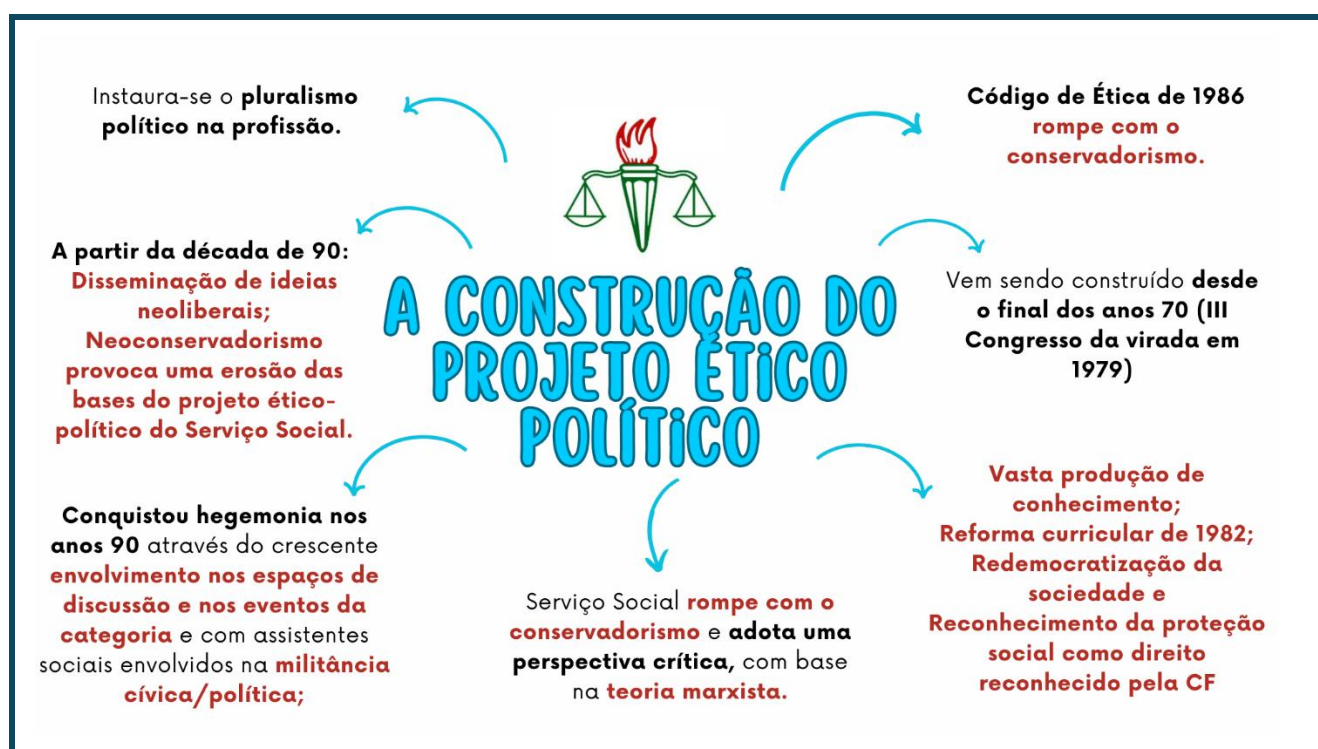
No que tange ao projeto ético-político do Serviço Social é de suma importância compreender os conceitos de **projeto societário** e **projeto profissional**.

Projetos societários são projetos **macroscópicos**, é um tipo de **projeto coletivo que apresenta propostas para a sociedade** e não apenas para um grupo ou categoria profissional, como é o caso do projeto profissional.

Já os projetos profissionais **dispõem sobre os valores, prescrevem normas, princípios, objetivos, estabelecem bases para as relações dos profissionais com os usuários**, apresentando assim, uma autoimagem da profissão.

O projeto ético-político começou a formar as suas bases a partir da **década de 1970**, durante o processo de **renovação do Serviço Social e o Movimento de Reconceituação**. Ele foi fortalecido nos anos 1980 e consolidado nos anos 1990, tornando-se a referência principal para a atuação profissional.

Vejamos essa contextualização na forma de mapa mental:



É importante salientar que o **projeto ético-político** está em um constante processo de construção. **Ele não é estático, é flexível** e se molda para enfrentar novas problemáticas e desafios. Ele é explicitado no **Código de Ética Profissional de 1993**, na **Lei de Regulamentação da profissão (Lei 8662/93)** e nas **Diretrizes Curriculares aprovadas pela ABEPSS em 1996**.

Atente-se para os elementos constitutivos do Projeto Ético Político do Serviço Social, quais sejam:



Elementos constitutivos do Projeto Ético Político
Explicitação de princípios e valores ético-políticos;
Matriz teórico-metodológica em que se ancora;
Crítica radical à ordem vigente;
Lutas, posicionamentos e formas coletivas de organização política da categoria e da sociedade;

Ademais, vale salientar a importância dos componentes que darão **materialidade ao projeto profissional**:

1. Dimensão da produção de conhecimentos no interior do Serviço Social (processos reflexivos do fazer profissional, dimensão investigativa);
2. Dimensão político-organizativa da profissão (CFESS, ABEPSS, ENESSO, fóruns de deliberação);
3. Dimensão jurídico-política da profissão (arcabouço legal, leis, resoluções);



Apesar de ser hegemônico, o Projeto ético-político crítico não é o único existente no interior da categoria profissional. Também não quer dizer que houve uma eliminação de tendências conservadoras ou neoconservadoras.

Aposta Estratégica

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais¹.

Dentro do assunto “**Projeto Ético Político do Serviço Social**”, “**Construção do Projeto Ético Político e Estrutura do Projeto Ético Político**” é o ponto que acreditamos ser o que possui mais chances de ser cobrado pela banca, conforme análise realizada no tópico “O que é mais cobrado dentro do assunto?”

Vamos revisar na forma de Mapa Mental:



¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Questões Estratégicas

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais².

1. FGV - 2025 - Analista da Defensoria Pública (DPE RO)/Assistência Social - Para Netto e Braz (2021), a Economia Política aborda questões ligadas diretamente a interesses materiais (econômicos e sociais) e, em face deles, não há nem pode haver “neutralidade”: suas teses e conclusões estão sempre conectadas a interesses de grupos e classes sociais. Com base nesta assertiva, assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() Trabalha exclusivamente sobre demandas culturais.

() Não é atravessado pelas questões relacionadas à Economia Política.

() O projeto ético político do Serviço Social lhe garante autonomia absoluta frente às distintas conjunturas brasileiras.

() A dimensão técnico operativa é suficiente para a compreensão das determinações da Economia Política

▪ **A sequência correta, de cima para baixo é:**

A) V – V – V – V.

B) V – V – F – F.

C) F – V – V – F.

D) V – F – F – V.

E) F – F – F – F.

Comentários:

Letra E - Correta. Todas as alternativas estão incorretas.

“Trabalha exclusivamente sobre demandas culturais.”

Letra A - Incorreta – A Economia Política trata de interesses materiais (econômicos e sociais), e não apenas culturais. Ainda que aspectos culturais possam ser considerados, não são o foco exclusivo.

² Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Letra B- Incorreta – Pelo contrário, a Economia Política é atravessada por interesses de classe, como afirma Netto e Braz. Logo, todas as análises estão profundamente determinadas por ela.

Letra C - Incorreta – O projeto profissional possui intencionalidade política e relativa autonomia, mas não é absoluto. Ele está condicionado pelas mediações da realidade concreta e pelas correlações de força da conjuntura.

Letra D - Incorreta – A técnica sozinha não dá conta de compreender ou enfrentar as determinações estruturais da questão social. É preciso articular as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

2. FGV - 2025 - Assistente Social (Pref Canaã Carajás) - Para muitos autores vinculados à matriz crítica do pensamento social, o Código de Ética do Serviço Social de 1986 é considerado como um divisor de águas, porque

- A) estabelece a igualdade entre ética e moral nas ações de intervenção profissional.
- B) assume a função de normatizar as condutas profissionais por meio de uma absolutização de valores.
- C) rompe com concepções éticas imutáveis e abstratas, idealistas e metafísicas de bem comum e pessoa humana.
- D) descarta os fundamentos ontológicos do ser social como a base de constituição das capacidades humanas.
- E) remete ao caráter normativo e jurídico que regulamentam a profissão no que concerne às implicações éticas de sua ação.

Comentários:

Gabarito: C

O Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1986 marcou uma ruptura com os referenciais conservadores e moralistas que até então orientavam a profissão. Ele passou a adotar uma perspectiva ética vinculada à crítica social e histórica, rompendo com concepções abstratas e idealistas da ética tradicional (como “bem comum” ou “pessoa humana” descontextualizada).

Letra A - Incorreta- O Código não iguala ética e moral; pelo contrário, rompe com uma moral tradicional e formalista.

Letra B- Incorreta – Não há absolutização de valores. A ética proposta é **histórica e situada**.

Letra C- Incorreta – O Código não descarta fundamentos ontológicos; ele os valoriza, especialmente na perspectiva crítica.

Letra E - Incorreta – Embora tenha implicações normativas, o destaque do Código de 1986 não está na sua função jurídica, mas **na sua perspectiva crítica e histórica**.



3. FGV - 2024 - Assistente Social (Pref Macaé)- É consenso, na literatura do Serviço Social, a convergência entre o ideário da Reforma Psiquiátrica brasileira com os fundamentos do projeto ético-político do Serviço Social. Entre os princípios do Código de Ética dos Assistentes Sociais, assinale aquele que converge com o princípio basilar da Reforma Psiquiátrica de contribuir para a construção de outra relação entre a sociedade, o louco e a loucura, mudando o imaginário social.

- A) Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código.
- B) A luta pela eliminação de todas as formas de preconceito.
- C) Autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- D) Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária.
- E) Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

Comentários:

Gabarito: B

A proposta da reforma vai além da desinstitucionalização: ela visa **desconstruir o olhar social excludente** e combater o preconceito que ainda marca a relação da sociedade com o “louco”. Esse objetivo **converge diretamente com o princípio do Código de Ética do Serviço Social** que afirma:

“A luta pela eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.”

Letra A - Incorreta - Importante, mas trata da **interdisciplinaridade**, e não do combate ao preconceito ou mudança do olhar excludente.

Letra C - Incorreta - Embora coerente com os princípios da Reforma, **não é a resposta mais precisa**, pois não aborda diretamente a **mudança do imaginário social**.

Letra D - Incorreta. Muito ampla e genérica. O foco da questão está na **relação social com a loucura**, não em projeto societário amplo.

Letra E - Incorreta. Trata do **acesso a bens e serviços**, e não da **transformação da visão social sobre a loucura**.

4. FGV - 2024 - Analista Previdenciário (MACAEPREV)/Serviço Social. As exigências do cotidiano profissional de assistentes sociais, na área da saúde, muitas vezes, impõem uma atuação emergencial e acrítica, descolada dos processos de luta pela ampliação dos direitos sociais que dificultam a efetivação dos princípios fundamentais do Código de Ética Profissional. O assistente social que atua nos serviços de saúde, para superar essa atuação acrítica, alinhando-se ao projeto ético político profissional deve



- A) aprofundar o conhecimento das leis, visando a provocar mudanças nas pessoas.
- B) compreender os modos e condições de vida dos usuários dos serviços e suas culturas.
- C) olhar para as pessoas mais vulneráveis.
- D) olhar para as crianças e pessoas idosas, pois são credoras de especial proteção.
- E) aprofundar a compreensão do binômio saúde/doença para se tornar um profissional mais eficiente.

Comentários:

Gabarito: Letra B

Superar uma atuação emergencial e acrítica exige mais do que responder mecanicamente às demandas institucionais: requer **analisar as determinações sociais do processo saúde-doença, entender a realidade concreta dos usuários**, e atuar com base em uma **compreensão crítica e comprometida com a totalidade da vida social**. Portanto, **compreender os modos de vida, cultura, inserção social e necessidades reais dos sujeitos** é essencial para alinhar a prática à direção crítica do projeto profissional.

Letra A - Incorreta. Conhecer leis é importante, mas o objetivo não é "provocar mudanças nas pessoas", e sim atuar na garantia de direitos coletivos e sociais. A frase traz um viés individualizante.

Letra C - Incorreta. Embora olhar para os vulneráveis seja parte da atuação, a alternativa está **vaga e genérica, e não articula crítica social nem cultura e condições de vida**.

Letra D - Incorreta. Crianças e idosos são sujeitos prioritários em algumas políticas, mas o Código de Ética e o projeto profissional não limitam a atuação à idade ou condição. A alternativa **reduz indevidamente o campo de atuação**.

Letra E - Incorreta. Compreender o binômio saúde/doença é parte da atuação, mas **não é suficiente**. A prática crítica exige mais do que eficiência técnica: **exige leitura da totalidade e das expressões da questão social**.

5. FGV - 2023 - Analista Legislativo (CAM DEP)/Assistente Social - Os princípios e valores contidos no Projeto Ético-Político do Serviço Social implicam em compreender os fundamentos das diversas formas de opressão, a exemplo do machismo. Para o CFESS (2019), ao exigirem das mulheres respostas aos comportamentos das crianças e dos adolescentes, os assistentes sociais

- A) desconsideram o movimento histórico da construção das lutas feministas, que resultaram em políticas públicas.
- B) ferem o Código de Ética profissional, pois não se colocam a favor das usuárias.
- C) contribuem para o processo de desresponsabilização do Estado e de responsabilização da família e da mulher.



D) fortalecem a permissividade em um cenário conservador, ultraliberal e declaradamente antifeminista.

E) consolidam a percepção de que o feminismo seria um machismo às avessas.

Comentários:

Gabarito: Letra C

Segundo o CFESS (2019), em consonância com o Projeto Ético-Político do Serviço Social, a prática profissional crítica deve estar atenta às estruturas de opressão de gênero, reconhecendo que a responsabilização individual — especialmente da mulher — pelos problemas sociais (como a conduta de filhos/as) reproduz desigualdades históricas. Quando assistentes sociais exigem exclusivamente das mulheres respostas pelos comportamentos de crianças e adolescentes:

Reforçam a lógica patriarcal que atribui à mulher a responsabilidade exclusiva pelos cuidados e pela educação;

Desresponsabilizam o Estado, que deveria garantir condições e políticas públicas adequadas à proteção social e à promoção dos direitos;

Violam os princípios do Código de Ética que demandam respeito à diversidade, combate às discriminações e compromisso com os direitos humanos.

Letra A - Incorreta. Parcialmente verdadeira, mas não responde diretamente ao problema da responsabilização da mulher e à omissão do Estado.

Letra B - Incorreta. Genérica. Ferir o Código pode ser consequência, mas a pergunta exige o efeito concreto da postura profissional, que é a desresponsabilização estatal.

Letra D - Incorreta- Ajudar a entender o cenário conservador é válido, mas não é o foco da pergunta, que trata de responsabilização e papel do Estado.

Letra E - Incorreta- Essa alternativa distorce o debate e não está em sintonia com os documentos oficiais do CFESS.

6. FGV - 2022 - Analista Legislativo (SEN)/Assistência Social - O Código de Ética do Assistente Social direciona o trabalho profissional e possui um fundamento ontológico. Seus onze princípios fundamentais estão entrelaçados dentro desta concepção.

Um destes princípios estabelece a “Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.”, o que requer um compromisso claro com:

A) a formação profissional crítica e de qualidade.

B) a luta da classe trabalhadora.

C) o desenvolvimento do politicismo na profissão.



D) a erradicação do capitalismo.

E) o processo de emancipação humana.

Comentários:

Gabarito: Letra E

O princípio citado do Código de Ética do Assistente Social (1993) — “Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero” — expressa o compromisso do Serviço Social com um projeto societário emancipador, voltado para:

Superar as desigualdades estruturais do capitalismo,

Combater toda forma de opressão,

E buscar a emancipação humana como horizonte ético-político.

Letra A - Incorreta. Formação crítica é fundamental, mas é meio, não o objetivo final.

Letra B - Incorreta. A luta da classe trabalhadora é parte do compromisso, mas não é a expressão integral do princípio.

Letra C - Incorreta. Politicismo não é um termo adequado ao projeto crítico.

Letra D - Incorreta. Erradicar o capitalismo é uma consequência desejável do projeto, mas o foco central é **emancipar a humanidade de todas as formas de exploração**, não apenas do capitalismo em si.



Questionário de revisão e aperfeiçoamento

Perguntas

1. Qual o contexto histórico e político que deu origem ao Projeto Ético-Político do Serviço Social no Brasil?
2. Explique o que significa dizer que o Projeto Ético-Político tem como base uma concepção de ética situada histórica e socialmente.
3. Por que o valor da liberdade é considerado o eixo central do Código de Ética do Assistente Social de 1993?
4. Como a dimensão ético-política se relaciona com o uso dos instrumentos técnicos na atuação profissional do assistente social?
5. Qual a relação entre o Projeto Ético-Político do Serviço Social e a luta por direitos sociais?
6. De que forma o Projeto Ético-Político contribui para uma prática profissional antidiscriminatória?
7. Explique o que significa atuar com intencionalidade crítica no exercício profissional do Serviço Social.
8. Como o princípio da laicidade se articula ao Projeto Ético-Político da profissão?
9. O que significa afirmar que o Projeto Ético-Político está vinculado à emancipação humana?
10. Quais são os riscos de uma prática profissional descolada do Projeto Ético-Político?

Perguntas com respostas

1. **Qual o contexto histórico e político que deu origem ao PEP do Serviço Social no Brasil?**
O Projeto Ético-Político surgiu no final da década de 1980, em meio ao processo de redemocratização do país e à luta por direitos sociais, sendo impulsionado pela crítica ao conservadorismo profissional e ao tecnicismo vigente durante a ditadura. Está vinculado à adoção de uma perspectiva crítica e emancipatória pela profissão.
2. **Expique o que significa dizer que o Projeto Ético Político tem como base uma concepção ética situada histórica e socialmente**
Significa que a ética no Serviço Social não é abstrata ou universal, mas construída historicamente a partir das contradições sociais. Está vinculada às lutas sociais concretas e à defesa dos direitos humanos, da justiça social e da liberdade.



3. Por que o valor da liberdade é considerado o eixo central do Código de Ética do Assistente Social de 1993?

Porque a liberdade, compreendida em sua dimensão ética e política, orienta a atuação crítica do assistente social, contrapondo-se à opressão, à exploração e à dominação, sendo o valor que sustenta a emancipação humana e a construção de uma nova ordem societária.

4. Como a dimensão ético-política se relaciona com o uso dos instrumentos técnicos na atuação profissional do assistente social?

A dimensão ético-política confere direção à utilização dos instrumentos, impedindo seu uso tecnicista e neutro. Eles devem ser utilizados de forma crítica e comprometida com os direitos dos usuários, articulando teoria, técnica e valores profissionais.

5. Qual a relação entre o Projeto Ético-Político do Serviço Social e a luta por direitos sociais?

O PEP orienta a profissão à defesa intransigente dos direitos sociais, reconhecendo-os como conquistas históricas da classe trabalhadora e instrumentos de cidadania. A prática profissional deve buscar sua efetivação e ampliação.

6. De que forma o Projeto Ético-Político contribui para uma prática profissional antidiscriminatória?

Ao assumir o combate a todas as formas de preconceito como princípio ético, o PEP orienta o assistente social a atuar respeitando a diversidade e enfrentando discriminações de gênero, raça, classe, orientação sexual, deficiência e outros marcadores sociais da diferença.

7. Explique o que significa atuar com intencionalidade crítica no exercício profissional do Serviço Social.

Significa ter clareza dos objetivos da intervenção profissional, atuando de forma consciente, ética e politicamente comprometida com a transformação da realidade social, e não apenas respondendo de forma técnica ou imediatista às demandas institucionais.

8. Como o princípio da laicidade se articula ao Projeto Ético-Político da profissão?

A laicidade garante que a atuação profissional não seja orientada por crenças religiosas ou morais particulares, assegurando respeito à pluralidade e aos direitos dos usuários, em consonância com a defesa da autonomia e da liberdade como princípios do PEP.

9. O que significa afirmar que o Projeto Ético-Político está vinculado à emancipação humana?

Significa que o objetivo último da atuação profissional é contribuir para a superação das relações de dominação e exploração, promovendo condições para que os sujeitos sejam livres, conscientes e capazes de transformar suas vidas e a sociedade.

10. Quais são os riscos de uma prática profissional descolada do Projeto Ético-Político?

A prática pode se tornar burocrática, acrítica, moralista ou subordinada a interesses institucionais e conservadores, contribuindo para a manutenção das desigualdades e violações de direitos, em vez de enfrentá-las.





CÓDIGO DE ÉTICA DO ASSISTENTE SOCIAL

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Tópico	% de cobrança
	FGV
Princípios do Código de Ética do Assistente social	29,7 %
Direitos e Deveres	25,4%
O processo de construção dos Códigos de Ética do/a assistente social	18,6
Sigilo Profissional	15,8%
Penalidades	10,5 %

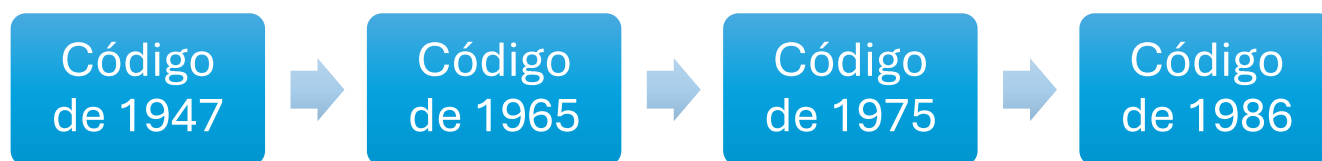


Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Tendo compreendido a construção e estruturação do projeto ético político do Serviço Social, vamos revisar sobre o **Código de Ética Profissional**

O processo de construção dos Códigos de Ética do/a assistente social é marcado por várias mudanças e expressam normativas, direitos e deveres, mas também os valores da profissão em cada momento histórico. Foram quatro Códigos de Ética publicados até chegar no Código atualmente vigente, de 1993:



ANOTE ISSO:

Código de Ética de 1947: extremamente doutrinário e subordinado aos dogmas religiosos;

Código de Ética de 1965: revelou alguns traços de renovação profissional no contexto da modernização conservadora; introduziu alguns valores liberais, sem romper com o neotomismo e o funcionalismo. Menciona princípios democráticos e a luta pela construção de uma ordem social justa;

Código de Ética de 1975: suprimiu as referências democrático-liberais do Código anterior, no contexto de reatualização do conservadorismo profissional;

Código de Ética de 1986: construído coletivamente pela categoria, descaracterizou a tendência legalista do Código anterior e se articulou a um projeto de sociedade, politizando sua natureza, com comprometimento com a classe trabalhadora. Assim, exigia-se uma nova ética, que refletia uma vontade coletiva, superando valores ahistóricos e rompendo com o conservadorismo



Conquistas efetivadas no Código de Ética de 86:

- Rompimento com a pretensa perspectiva "imparcial" dos códigos anteriores;
- Desvelamento do caráter político da intervenção ética;
- Explicitação do caráter de classe dos usuários, antes dissolvidos no conceito abstrato de pessoa humana;
- Negação de valores a-históricos;
- Recusa do compromisso velado ou explícito com o poder instituído; (BARROCO; TERRA; 2012, p.48)

O Código de Ética de 1993 é resultado da revisão do código de 1986, fruto de discussões do I Seminário Nacional de Ética, em agosto de 1991, o VII CBAS em maio de 1992 e no II Seminário Nacional de Ética, em novembro de 1992. O novo Código incorporou valores e princípios ético políticos que expressam o **compromisso da categoria com a classe trabalhadora e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.**

O Código de Ética de 1993 foi instituído pela **RESOLUÇÃO CFESS Nº 273/93**, considerando a necessidade de criação de novos valores éticos, fundamentados na definição mais abrangente, de compromisso com os usuários, com base na liberdade, democracia, cidadania, justiça e igualdade social.

O CE de 93 traz um conjunto de princípios, deveres, direitos e proibições que orientam o comportamento ético profissional, oferecem parâmetros para a ação cotidiana e definem suas finalidades ético-políticas, com base na teoria social de Marx.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO CÓDIGO DE ÉTICA DO ASSISTENTE SOCIAL
Reconhecimento da liberdade como valor ético central e das demandas políticas a ela inerentes - autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais;
Defesa intransigente dos direitos humanos e recusa do arbítrio e do autoritarismo;
Ampliação e consolidação da cidadania, considerada tarefa primordial de toda sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis sociais e políticos das classes trabalhadoras;
Defesa do aprofundamento da democracia, enquanto socialização da participação política e da riqueza socialmente produzida;
Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática;
Empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças;
Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual;
Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero;
Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código e com a luta geral dos/as trabalhadores/as;
Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional;



Exercício do Serviço Social sem ser discriminado/a, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.



Liberdade: É o valor **ético central**

Democracia: É o valor **ético-político central**

Liberdade e a justiça social: São **valores fundantes**

Emancipação: É o **valor central de caráter humano-genérico**



Ponto crucial do nosso estudo são os **Direitos e Deveres do Assistente Social**

DOS DIREITOS DO/A ASSISTENTE SOCIAL (art. 2º)

- a- garantia e defesa de suas atribuições e prerrogativas, estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão e dos princípios firmados neste Código;
- b- livre exercício das atividades inerentes à Profissão;
- c- participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais;
- d- inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional;
- e- desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional;
- f- aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código;
- g- pronunciamento em matéria de sua especialidade, sobretudo quando se tratar de assuntos de interesse da população;



h- ampla autonomia no exercício da Profissão, não sendo obrigado a prestar serviços profissionais incompatíveis com as suas atribuições, cargos ou funções;

i- liberdade na realização de seus estudos e pesquisas, resguardados os direitos de participação de indivíduos ou grupos envolvidos em seus trabalhos.



DEVERES DO/A ASSISTENTE SOCIAL (art. 3º)

a- desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor;

b- utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;

c- abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes;

d- participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.

O Código de Ética também traz as **vedações ao profissional**, que são ações não permitidas no exercício da função de Assistente Social e estão contidas no art 4º

a- transgredir qualquer preceito deste Código, bem como da Lei de Regulamentação da Profissão;

b- praticar e ser conivente com condutas antiéticas, crimes ou contravenções penais na prestação de serviços profissionais, com base nos princípios deste Código, mesmo que estes sejam praticados por outros/as profissionais;

c- acatar determinação institucional que fira os princípios e diretrizes deste Código;



- d- compactuar com o exercício ilegal da Profissão, inclusive nos casos de estagiários/as que exerçam atribuições específicas, em substituição aos/às profissionais;
- e- permitir ou exercer a supervisão de aluno/a de Serviço Social em Instituições Públicas ou Privadas que não tenham em seu quadro assistente social que realize acompanhamento direto ao/à aluno/a estagiário/a;
- f- assumir responsabilidade por atividade para as quais não esteja capacitado/a pessoal e tecnicamente;
- g- substituir profissional que tenha sido exonerado/a por defender os princípios da ética profissional, enquanto perdurar o motivo da exoneração, demissão ou transferência;
- h- pleitear para si ou para outrem emprego, cargo ou função que estejam sendo exercidos por colega;
- i- adulterar resultados e fazer declarações falaciosas sobre situações ou estudos de que tome conhecimento;
- j- assinar ou publicar em seu nome ou de outrem trabalhos de terceiros, mesmo que executados sob sua orientação.

Nos artigos 5º e 6º, tem-se os **deveres e vedações** que disciplinam as relações do(a) assistente social com os usuários.

- a- contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais;
- b- garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos/as usuários/as, mesmo que sejam contrárias aos valores e às crenças individuais dos/as profissionais, resguardados os princípios deste Código;
- c- democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as;
- d- devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos/às usuários/as, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses;
- e- informar à população usuária sobre a utilização de materiais de registro audiovisual e pesquisas a elas referentes e a forma de sistematização dos dados obtidos;
- f- fornecer à população usuária, quando solicitado, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e as suas conclusões, resguardado o sigilo profissional;
- g- contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os/as usuários/as, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados;



h- esclarecer aos/às usuários/as, ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.

Art. 6º É vedado ao/à assistente social:

a- exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do/a usuário/a de participar e decidir livremente sobre seus interesses;

b- aproveitar-se de situações decorrentes da relação assistente social-usuário/a, para obter vantagens pessoais ou para terceiros;

c- bloquear o acesso dos/as usuários/as aos serviços oferecidos pelas instituições, através de atitudes que venham coagir e/ou desrespeitar aqueles que buscam o atendimento de seus direitos.



Fique atento ao art. 15, pois **o sigilo profissional é um "direito" e não um "dever"**.

Art. 15 Constitui direito do/a assistente social manter o sigilo profissional.

Art. 16 O sigilo protegerá o/a usuário/a em tudo aquilo de que o/a assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional. Parágrafo único. Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.

Art. 17 É vedado ao/à assistente social revelar sigilo profissional.

Art. 18 A quebra do sigilo só é admissível quando se tratarem de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do/a usuário/a, de terceiros/as e da coletividade.

Parágrafo único A revelação será feita dentro do estritamente necessário, quer em relação ao assunto revelado, quer ao grau e número de pessoas que dele devam tomar conhecimento.

Na relação do Assistente Social com a justiça, no caso de prestar depoimento como **TESTEMUNHA**:

Quando convocado, não deverá extrapolar o âmbito da competência profissional. Deverá declarar que está obrigado a guardar sigilo profissional;

Sobre situação sigilosa do usuário: **é vedado depor como testemunha**.



Lembrando que as infrações ao Código de Ética acarretarão **penalidades**, desde a multa à cassação do exercício profissional, na forma dos dispositivos legais e/ ou regimentais.

Art. 24 As **penalidades** aplicáveis são as seguintes:

- a- multa;
- b- advertência reservada;;
- c- advertência pública;
- d- suspensão do exercício profissional;
- e- cassação do registro profissional.



Segue um mnemônico para facilitar a memorização das penalidades:
MU - AD.RE - AD.PU - SUS - CASSA



Decisões nos processos disciplinares: Conselho Regional.

Suspensão (interdição do exercício profissional): de 30 dias a 2 anos.

Prescrição: 5 anos, contado da verificação do fato.

Multa: valor de uma anuidade até o seu décuplo.

Perceba que há diferenças nas penalidades previstas no Código de ética e na Lei de Regulamentação da Profissão:



Código de Ética Profissional Lei de Regulamentação da Profissão	Código de Ética Profissional Lei de Regulamentação da Profissão
✓ multa: mínimo 1 anuidade; máximo 10 anuidades; ✓ advertência reservada; ✓ advertência pública; ✓ suspensão: 30 dias a 2 anos; ✓ multa: 1 a 5 x o valor da anuidade; ✓ suspensão: 1 a 2 anos; ✓ cancelamento definitivo do registro; ✓ cassação do registro profissional	✓ multa: 1 a 5 x o valor da anuidade; ✓ suspensão: 1 a 2 anos; ✓ cancelamento definitivo do registro

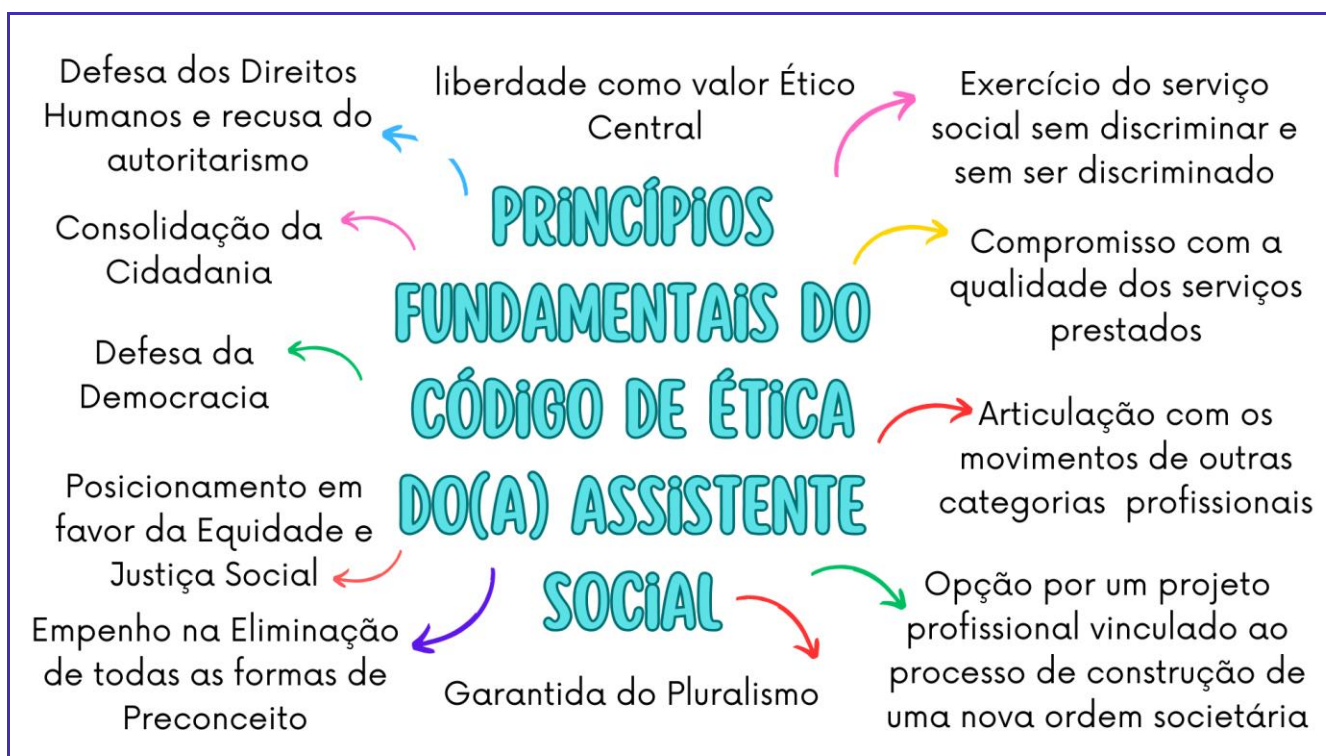


Aposta Estratégica

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais³.

Dentro do assunto **“Projeto Ético Político do Serviço Social”**, **“Princípios do Código de Ética do Assistente Social”** é/são o(s) ponto(s) que acreditamos ser(em) o(s) que possui(em) mais chances de ser(em) cobrado(s) pela banca, conforme análise realizada no tópico “O que é mais cobrado dentro do assunto?”

Vejamos no Mapa Mental:



³ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Questões Estratégicas

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais⁴.

1. FGV - 2025 - Assistente Social (EBSERH) - De acordo com o Código de Ética de 1993, constitui um direito do assistente social

- A) a viabilização da alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as demandas da população usuária.
- B) o desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional.
- C) a participação de programas de socorro à população em situação de calamidade pública.
- D) a contribuição para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- E) o incentivo, sempre que possível, da prática profissional interdisciplinar.

Comentários

Letra B – Correta. De acordo com o Código de Ética Profissional do Assistente Social (1993), especificamente no Capítulo II – Dos Direitos do Assistente Social, o inciso VI estabelece que:

"Constitui direito do assistente social: [...] o desagravo público por ofensa que atinja a sua honra profissional."

Letra A – Incorreta. "a viabilização da alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as demandas da população usuária."

Essa é uma função política e social do assistente social, ligada ao projeto ético-político e aos compromissos éticos, mas não é classificada como um direito individual do profissional no Código.

Letra C – Incorreta. "a participação de programas de socorro à população em situação de calamidade pública."

Essa é uma atribuição profissional em situações específicas (como emergências), sendo um dever ético, mas não figura como um direito individual no Código.

Letra D – Incorreta. "a contribuição para a viabilização da participação efetiva da população usuária."

⁴ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Esse é um dever ético da profissão, relacionado à democratização institucional, mas não está entre os direitos expressamente garantidos ao profissional.

Letra E – Incorreta. "o incentivo, sempre que possível, da prática profissional interdisciplinar."

Trata-se de um dever profissional.

2. FGV - 2025 - Analista Judiciário (TRT 24ª Região)/Apoio Especializado/Serviço Social) - Sobre os deveres do assistente social, de acordo com o Código de Ética vigente, assinale a afirmativa correta.

A) Ter o sentido de justiça, empregando o máximo de seus conhecimentos e o melhor de sua capacidade profissional, para a solução dos vários problemas sociais.

B) Privilegiar práticas coletivas com os usuários no sentido de possibilitar a sua participação no processo de decisão e gestão institucional.

C) Guardar rigoroso sigilo, mesmo em depoimentos judiciais, sobre o que saiba em razão do seu ofício.

D) Zelar pela família, defendendo a prioridade dos seus direitos e encorajando as medidas que favoreçam sua estabilidade e integridade.

E) Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.

Comentários:

Letra E – Correta.

Essa alternativa está literalmente prevista no Art. 3º, inciso III do Código de Ética Profissional do Assistente Social (1993), que trata dos deveres do assistente social:

Art. 3º. Constituem deveres do assistente social:

[...]

III – contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.

Letra A – Incorreta. Ter o sentido de justiça... Parece correta, mas não está expressa como dever no Código. É uma formulação genérica, fora do texto normativo. Pegadinha clássica da FGV.

Letra B – Incorreta. Privilegiar práticas coletivas com os usuários...Muito próxima dos princípios do projeto ético-político, mas também não está entre os deveres listados no Código.

Letra C – Incorreta. Guardar rigoroso sigilo, mesmo em depoimentos judiciais... O Código prevê o sigilo profissional, mas admite exceções legais e éticas, inclusive quando houver risco à vida ou decisão judicial fundamentada. O sigilo é um DIREITO do Assistente Social.



Letra D – Incorreta. Zelar pela família...Redação inspirada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), não faz parte dos deveres previstos no Código de Ética do Assistente Social.

3 - FGV - 2025 - Analista da Defensoria Pública (DPE RO)/Assistência Social - O Código de Ética Profissional do Assistente Social estabelece princípios fundamentais que orientam a atuação desse profissional. Com base nesse Código, assinale a alternativa correta:

- A) A defesa incondicional da livre iniciativa e do mercado como reguladores exclusivos das políticas sociais.
- B) A garantia da primazia dos interesses individuais sobre os coletivos no atendimento socioassistencial.
- C) O compromisso com a equidade e a justiça social, visando à eliminação das desigualdades e à defesa dos direitos humanos.
- D) O posicionamento apolítico do assistente social no exercício da profissão.
- E) A subordinação do exercício profissional exclusivamente aos interesses dos empregadores.

Comentários:

Letra C – Correta. O compromisso com a equidade e a justiça social, visando à eliminação das desigualdades e à defesa dos direitos humanos.

O **Código de Ética Profissional do Assistente Social** (Resolução CFESS nº 273/1993) afirma que o/a assistente social deve pautar sua prática profissional com base em princípios como:

Compromisso com a **liberdade, equidade, justiça social**, cidadania e democracia;

Defesa intransigente dos direitos humanos;

Compromisso com a eliminação de todas as formas de **preconceito, exploração e opressão**.

Letra A – Incorreta. O código se opõe à mercantilização das políticas sociais. O Serviço Social atua na perspectiva da universalização dos direitos sociais.

Letra B – Incorreta. O código preconiza o interesse coletivo e o fortalecimento dos sujeitos sociais, com ênfase na cidadania.

Letra D – Incorreta. O exercício profissional é ético-político, ou seja, implica um posicionamento político a favor dos segmentos vulnerabilizados da sociedade.

Letra E – Incorreta. O profissional deve se pautar pelos princípios do código de ética, e não apenas pelos interesses institucionais. O compromisso é com os usuários, a justiça social e os direitos humanos.

4 - FGV - 2025 - Analista do Ministério Público da União/Serviço Social - De acordo com o Código de Ética Profissional vigente, é correto afirmar, em relação ao sigilo profissional, que:



- A) a revelação do sigilo profissional será admitida após se haverem esgotado todos os recursos e esforços para que o próprio cliente se disponha a revelá-lo;
- B) assegura-se o direito à inviolabilidade do domicílio do consultório, dos locais de trabalho e respectivos arquivos;
- C) o assistente social deve guardar discrição no que concerne ao exercício de sua profissão, sobretudo quanto à intimidade das vidas particulares, dos lares e das instituições onde trabalhe;
- D) em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário;
- E) a quebra do sigilo só é admissível quando se tratar de situação cuja gravidade possa trazer prejuízos aos interesses da classe trabalhadora.

Comentários:

Letra D - Correta

Esta alternativa está em consonância com o Art. 16, parágrafo único, do Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais (1993). O referido artigo estabelece:

Art. 16 - O sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo de que o assistente social tome conhecimento, como decorrência do exercício da atividade profissional.

Parágrafo único - Em trabalho multidisciplinar só poderão ser prestadas informações dentro dos limites do estritamente necessário.

Letra A— Incorreta. A norma não condiciona a quebra do sigilo ao esgotamento de esforços para que o cliente revele a informação, mas sim à gravidade da situação e aos potenciais prejuízos, sendo uma decisão fundamentada do profissional, em consonância com os princípios éticos.

Letra B— Incorreta. A "inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional" é um direito do assistente social, estabelecido no Art. 2º, alínea d, do Código de Ética. A questão, no entanto, se refere ao "domicílio do consultório " expressão inadequada para o contexto de atuação do Assistente Social

Letra C— Incorreta. Esta afirmação, embora reflita um comportamento ético esperado e coerente com o respeito à privacidade, **não é uma citação direta ou a formulação precisa de um artigo específico do Capítulo V do Código de Ética**, que trata "Do Sigilo Profissional". O **Art. 15**, por exemplo, estabelece que "**constitui direito do assistente social manter o sigilo profissional**", e o **Art. 16** estabelece que "**o sigilo protegerá o usuário em tudo aquilo de que o assistente social tome conhecimento, como decorrência no exercício da atividade profissional**".

Letra E— Incorreta. O Art. 18 do Código de Ética Profissional, que trata da quebra do sigilo, não restringe essa possibilidade a situações que possam trazer prejuízos aos interesses da "classe



trabalhadora". O artigo é mais amplo, afirmando que a quebra é admissível quando a gravidade da situação possa "trazer prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade".

5. FGV - 2025 - Analista do Ministério Público da União/Serviço Social

Texto 1

Texto associado

O III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), conhecido como o Congresso da Virada, teve impacto determinante na ruptura com o conservadorismo no Serviço Social (Boschetti, 2009). A partir dessa afirmação e refletindo sobre o sentido desse Congresso no processo de construção do Projeto Ético-Político, responda as questões a seguir.

Os debates ocorridos no III CBAS (texto 1) rebateram liminarmente no Código de Ética de 1986, ao incorporar uma abordagem teórico-crítica que:

- A) sustenta os pilares do projeto ético-político da profissão;
- B) representa as bases do marxismo enviesado;
- C) traz uma concepção revolucionária de mundo;
- D) introduz o humanismo holístico na classe trabalhadora;
- E) estabelece novas atribuições e competências profissionais.

Comentários:

Letra A - Correta

O III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), ocorrido em 1979, é amplamente reconhecido na história do Serviço Social brasileiro como o "Congresso da Virada", pois marca a ruptura com o conservadorismo e o início da construção de um novo projeto profissional, vinculado à transformação social e aos interesses das classes trabalhadoras.

Essa virada resultou em importantes mudanças na fundamentação teórica, ética e política da profissão, como:

A crítica ao funcionalismo e ao tecnocratismo;

A incorporação de uma **abordagem teórico-crítica**, principalmente com base no **marxismo** e na **teoria social crítica**;

A formulação do Projeto Ético-Político do Serviço Social, consolidado com o Código de Ética de 1986 e aprimorado no Código de Ética de 1993.

Assim, o Código de 1986 é **resultado direto dos debates do III CBAS**, e serviu como **marco para a construção dos pilares do atual Projeto Ético-Político da profissão**, baseado na defesa dos direitos humanos, justiça social, equidade e emancipação da classe trabalhadora.



Letra B - Incorreta. O termo “marxismo enviesado” não tem base teórica no debate do Serviço Social e é uma expressão **pejorativa ou distorcida**, que não condiz com a apropriação **crítica e qualificada** do materialismo histórico-dialético pela profissão.

Letra C - Incorreta. Embora o Serviço Social se alinhe a valores progressistas e emancipatórios, o termo “revolucionário” **não é utilizado** nesses moldes pelos documentos oficiais, sendo essa uma **extrapolação retórica** sem respaldo direto nos códigos ou resoluções.

Letra D - Incorreta. O Serviço Social brasileiro não se pauta por concepções holísticas ou espiritualistas, mas sim por uma abordagem materialista, crítica e histórica da realidade social.

Letra E - Incorreta. As atribuições e competências são definidas pela Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8.662/93), e não foram o foco direto do Código de Ética de 1986 ou do III CBAS.

6. FGV - 2024 - Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde (ENARE)/Serviço Social/"2024-2025" - No que diz respeito aos fundamentos da ética profissional, assinale a afirmativa correta.

- A) Naturalizam o presente, fundamento de uma ética orientada pela práxis.
- B) Projetam a ação com base em valores, de modo que o produto de sua ação seja teleologicamente determinado.
- C) Incorporam a moralização da vida social como estratégia de enfrentamento das expressões da “questão social”.
- D) Reproduzem abstratamente as categorias éticas, dando-lhes poder de “autoexplicação”.
- E) Levam, com base na equidade e na justiça social, à luta pela universalidade de acesso a bens e serviços relativos às políticas sociais.

Comentários:

Letra E - Correta.

A ética profissional do assistente social não é neutra nem moralizante; ela está **orientada por uma perspectiva ética e política crítica**, voltada à transformação da realidade social, ao enfrentamento das desigualdades e à afirmação de direitos.

A alternativa **E** reflete corretamente essa orientação ao destacar:

A base na equidade e justiça social;

O compromisso com a **universalização do acesso** aos bens e serviços das políticas públicas;

A centralidade da ética como instrumento de luta e transformação social.

Letra A - Incorreta. A ética profissional não **naturaliza** o presente; ao contrário, ela **critica as condições sociais concretas** e orienta a ação transformadora (práxis) com base em princípios ético-políticos.



Letra B - Incorreta. Apesar de mencionar “valores”, a frase tem uma formulação **teleológica** (voltada para fins pré-determinados), o que **não corresponde à perspectiva crítica e dialética** do Serviço Social.

Letra C - Incorreta. O Serviço Social **rejeita a moralização da vida social**, pois entende que as expressões da questão social devem ser enfrentadas com base em direitos, e **não com julgamento moral**.

Letra D - Incorreta. O Serviço Social não trabalha com categorias abstratas ou descoladas da realidade concreta. Sua ética é histórica, dialética e comprometida com a realidade social.

7. FGV - 2023 - Analista Judiciário (TJ RN)/Apoio Especializado/Serviço Social - Ao discutir a Ética, há que se levar em conta que os valores não valem em si mesmos. “Ao se tornar um valor abstrato, seu conteúdo e significado podem ser interpretados por diferentes perspectivas, tendendo a expressar as visões ideológicas que dominam na sociedade” (Barroco, 2022).

A partir dessa assertiva, é correto afirmar que os valores presentes no Código de Ética do Assistente Social têm como referência histórica a(s):

- A) dinâmica da sociedade fundada em inúmeras divisões entre as ideias e o mundo concreto;
- B) mediação da práxis, dirigida a uma intervenção humana que visa a transformar a realidade;
- C) lutas dos trabalhadores e dos grupos discriminados socialmente;
- D) afirmação dos direitos humanos, tendo em vista o horizonte de uma consciência crítica;
- E) formas de expressão das relações sociais fundadas na exploração do trabalho.

Comentários:

Letra C - Correta

A doutrina majoritária do Serviço Social destaca que os **valores não são neutros nem universais em si mesmos**, pois, quando descolados da realidade concreta, tendem a expressar as **ideologias dominantes**. No entanto, o **Código de Ética do Assistente Social** não trabalha com uma ética abstrata, e sim com uma ética **historicamente situada, crítica e comprometida com os interesses das classes trabalhadoras** e grupos historicamente oprimidos.

Letra A - Incorreta. Apesar de reconhecer que há contradições na realidade social, a alternativa é **vaga e abstrata**, não apontando os **sujeitos históricos** a que o projeto profissional se vincula.

Letra B - Incorreta. Parcialmente correta. Embora o Serviço Social se fundamente na práxis transformadora, essa não é a referência central dos valores do Código de Ética, que são as lutas sociais e os sujeitos históricos (como aponta a alternativa C).



Letra D - Incorreta. **Também parcialmente correta.** A afirmação dos direitos humanos está no Código, sim, mas como **expressão das lutas sociais** e não como valor abstrato. Portanto, não é a referência **histórica primária**, e sim um **valor derivado da prática social** (a alternativa C é mais precisa).

Letra E - Incorreta. Isso caracteriza a "**questão social**", mas não é uma referência de valores éticos, e sim de condições objetivas que geram desigualdade.

8. FGV - 2023 - Técnico de Gestão Administrativa (ALEMA)/Assistente Social - Avalie, com base no Código de Ética Profissional do Assistente Social, se os deveres do Assistente Social, nas suas relações com os usuários, incluem:

- I. Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
- II. Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários.
- III. Contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.
- IV. Devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) III e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

Comentários:

Letra E - Correto

Vamos analisar cada uma das alternativas;

- I. Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.

Correto. Conforme o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social :

Art. 5º São deveres do/a assistente social nas suas relações **com os/as usuários/as**:

- a- contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais;



II. Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários.

Correto. Conforme o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social :

Art. 5º São deveres do/a assistente social nas suas relações **com os/as usuários/as**:

[...]

c- democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários/as;

III. Contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.

Correto. Conforme o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social :

Art. 5º São deveres do/a assistente social nas suas relações **com os/as usuários/as**:

[...]

g- contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os/as usuários/as, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados;

IV. Devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses.

Correto. Conforme o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social :

Art. 5º São deveres do/a assistente social nas suas relações **com os/as usuários/as**:

[...]

d- devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos/às usuários/as, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses

9- FGV - 2023 - Analista de Gestão e Assistência à Saúde (FHEMIG)/Assistente Social - Considerando os princípios fundamentais do Código de Ética do Assistente Social, assinale a opção que não está de acordo com o prescrito na normativa profissional.

A) A articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos mesmos princípios e com a luta geral dos trabalhadores.

B) A defesa da democracia, enquanto socialização da participação partidária e da riqueza socialmente produzida.

C) O exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição física.

D) O compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional.



E) A garantia do pluralismo, respeitando as correntes democráticas existentes e o compromisso com o constante aprimoramento intelectual.

Comentários:

Letra B - Correta

A expressão “**participação partidária**” não aparece em nenhum trecho do Código de Ética e **não compõe o sentido defendido de democracia** no projeto ético-político da profissão. O Serviço Social deve se pautar por um exercício **ético-político**, mas sem **subordinação a partidos políticos** — o que seria incompatível com o princípio da **autonomia profissional**.

Letra A - Incorreta. O Código de Ética prevê, sim, a articulação com movimentos sociais e com outras categorias profissionais, desde que compartilhem dos mesmos princípios.

Letra C - Incorreta. O Código de Ética afirma que o exercício da profissão deve ocorrer **sem discriminação** e combate todas as formas de **preconceito, opressão e exploração**, incluindo gênero, etnia, religião, orientação sexual, entre outros.

Letra D - Incorreta. O compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e o aprimoramento intelectual são princípios essenciais à prática do/a assistente social.

Letra E - Incorreta. O Código defende o pluralismo e o respeito às correntes democráticas, além do compromisso com o aperfeiçoamento contínuo.

10- FGV - 2023 - Analista de Promotoria (MPE SP)/Assistente Social - Um dos princípios de nosso Código de Ética é o “empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças”.

Neste sentido, com base em seu compromisso ético no ambiente de trabalho, o Assistente Social deve manter, entre outras, as seguintes condutas, à exceção de uma. Assinale-a.

A) Desconsiderar o respeito às diversas identidades heteronormativas e suas formas de expressão afetiva e sexual.

B) Exercer a profissão sem discriminar alguém por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.

C) Contribuir para o fortalecimento de um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem social, sem dominação, exploração de classe, etnia ou gênero.

D) Posicionar-se em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

E) Defender de forma intransigente os direitos humanos e recusar o arbítrio e o autoritarismo.

Comentários:



Letra A - Correta

Essa alternativa apresenta uma **postura antiética**, contrária aos princípios fundamentais do **Código de Ética Profissional do Assistente Social (1993)**, que defende:

O respeito à diversidade;

O enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação;

A valorização das diferentes expressões de identidade e orientação sexual, com ênfase em grupos historicamente discriminados.

Desconsiderar identidades heteronormativas e suas formas de expressão **configura uma violação ética**, pois o compromisso profissional é com a **inclusão, equidade e respeito universal às diferenças** — sejam elas de gênero, orientação sexual, etnia, religião ou classe social.

Letra B - Incorreta. Reforça o princípio da **não discriminação** por identidade de gênero, orientação sexual, idade etc.

Letra C - Incorreta. Remete ao compromisso com a **transformação social** e a luta contra a exploração e opressões.

Letra D - Incorreta. Alinha-se à defesa da equidade, justiça social e universalização dos direitos sociais.

Letra E - Incorreta. Reflete o compromisso com os direitos humanos, a liberdade e o repúdio ao autoritarismo.

Questionário de Revisão e aperfeiçoamento

Perguntas

1. Qual é a principal finalidade do Código de Ética Profissional do Assistente Social?
2. Quais são os pilares fundamentais do Projeto Ético-Político do Serviço Social?
3. O que caracteriza a ética profissional do assistente social como ética da responsabilidade?
4. Cite três princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social.
5. Qual o valor ético central do Projeto Ético-Político do Serviço Social?
6. Como o Código de Ética orienta o assistente social em relação ao sigilo profissional?
7. De que maneira o Projeto Ético-Político se diferencia de uma ética moralizante?
8. Qual a relação entre o Projeto Ético-Político do Serviço Social e os movimentos sociais?



9. De acordo com o Código de Ética, como deve ser a atuação do assistente social frente às opressões estruturais (como racismo, sexismo e homofobia)?

10. O que significa dizer que o Projeto Ético-Político do Serviço Social tem caráter contra-hegemônico?

Perguntas com respostas

1. Qual é a principal finalidade do Código de Ética Profissional do Assistente Social?

Garantir parâmetros éticos e políticos para o exercício profissional, promovendo a defesa dos direitos humanos, da justiça social, da equidade, da cidadania e da democracia.

2. Quais são os pilares fundamentais do Projeto Ético-Político do Serviço Social?

A liberdade como valor ético central, a democracia como valor universal, a defesa dos direitos humanos, a luta por equidade, justiça social e emancipação humana, com compromisso ético-político com a classe trabalhadora.

3. O que caracteriza a ética profissional do assistente social como ética da responsabilidade?

A ética da responsabilidade pressupõe que o/a assistente social responda não apenas às normas institucionais, mas também às implicações sociais, políticas e morais de sua prática, visando à transformação da realidade social.

4. Cite três princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social.

Defesa intransigente dos direitos humanos.

Compromisso com a eliminação de todas as formas de preconceito.

Compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população.

5. Qual o valor ético central do Projeto Ético-Político do Serviço Social?

A liberdade.

6. Como o Código de Ética orienta o assistente social em relação ao sigilo profissional?

Deve manter o sigilo das informações obtidas no exercício profissional, sendo a quebra permitida apenas em casos excepcionais e após esgotados os recursos para que o próprio usuário revele.

7. De que maneira o Projeto Ético-Político se diferencia de uma ética moralizante?

Porque não se baseia em julgamentos morais individuais, mas sim em princípios históricos e coletivos, voltados para a transformação da realidade social e para a defesa dos direitos coletivos e sociais.



8. Qual a relação entre o Projeto Ético-Político do Serviço Social e os movimentos sociais?

O projeto defende a articulação do Serviço Social com os movimentos sociais que compartilhem dos mesmos princípios éticos e políticos, visando à emancipação e ao fortalecimento da luta coletiva.

9. De acordo com o Código de Ética, como deve ser a atuação do assistente social frente às opressões estruturais (como racismo, sexismo e homofobia)?

O/a assistente social deve se empenhar na eliminação de todas as formas de preconceito e opressão, promovendo o respeito à diversidade e à dignidade humana.

10. O que significa dizer que o Projeto Ético-Político do Serviço Social tem caráter contra-hegemônico?

Significa que ele se opõe às lógicas dominantes do capital, à mercantilização dos direitos sociais e ao conservadorismo, propondo um exercício profissional comprometido com a justiça social e a transformação estrutural da sociedade.

...

Finalizamos nossa revisão sobre o Projeto Ético Político do Serviço Social e o Código de Ética do Assistente Social, espero que tenham gostado.

Grande abraço e bons estudos!

Profa. Coimbra Almeida



@profcoimbraalmeida



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.